**APENAS UMA CANOA NAS NOITES DE VERÃO: UMA SEQUÊNCIA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Ivan Kevin da Silva Barrozo[[1]](#footnote-1)

Isabelle Macedo da Silva[[2]](#footnote-2)

Jhonny Viana da Silva[[3]](#footnote-3)

Deysiane Farias Gomes[[4]](#footnote-4)

Jandir Silva dos Santos[[5]](#footnote-5)

**E-mail:** ivank7231@gmail.com

**GT 2:** Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia

**Resumo**

Comunidades ribeirinhas são muito comuns na região amazônica, de modo que sua vivência, baseada no uso e na conservação de recursos naturais, mostra-nos uma possibilidade de coexistência entre o ser humano e o meio ambiente. Sabendo disso e tendo como base o método de letramento literário proposto por Rildo Cosson (2018) denominado de sequência básica, juntamente com a obra “Apenas uma canoa nas noites de verão”, da escritora Leila Plácido (2021), a atividade de extensão POLEN (Programa de Letramento e Ensino da Natureza), levou os alunos de Pedagogia do ICET-UFAM a desenvolver atividades de fruição literária, como propõe Antonio Candido (2004) em “O direito à literatura”, na Escola Municipal Dom Paulo McHugh, no município de Itacoatiara-AM. Tais atividades foram distribuídas ao longo de quatro dias nas turmas matutinas do 4° ano, com o intuito de estimular a leitura literária, incentivar as crianças a apropriar-se da cultura amazônica (cultura ribeirinha) na qual se inserem, explorar sua criatividade, discutir questões existencialistas e ambientais a partir da leitura de Plácido. Na 1° aula, que compreendeu as etapas de motivação e introdução, foram discutidos elementos da cultura ribeirinha com as crianças: como vivem, o que comem, culturas e costumes, por meio da construção do que foi chamado de quadro-colagem, seguido da apresentação do livro de Leila Plácido; na aula seguinte, foi feita a leitura do livro juntamente com as crianças, momento em que houve uma interação a respeito da leitura, suas impressões e dúvidas. Após isso, no momento que compreende a interpretação, foi feita uma divisão da sala de aula: a uma metade dos alunos, foi proposto que produzissem um texto em formato *zine* que contasse uma história ilustrada sob o ponto de vista de um objeto da escolha da criança (tal qual ocorre no livro de Plácido); quanto à outra metade, foi proposta a dramatização de uma cena presente na obra, na qual trabalhariam na aula remanescente. Ao fim dos encontros, houve um momento de socialização dos resultados da sequência básica na escola, no qual foi feita a exposição dos *zines* artesanais e a apresentação da peça para os pais, além da própria Leila Plácido. Após a aplicação de todas as etapas em sala de aula, foi possível notar que os alunos usufruíram da experiência literária de maneira proveitosa, ao passo que refletiram acerca das questões antepropostas, como a importância da preservação do meio ambiente, a compreensão da cultura ribeirinha e questões existenciais como nascimento, crescimento e morte, um aproveitamento que coincide inclusive com a perspectiva de trabalho transversal proposta pela Base Nacional Comum Curricular para o segmento.

**Palavras-chave:** Literatura amazônica; Cultura ribeirinha; Letramento literário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura in **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Editora ouro azul, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PLÁCIDO, Leila. **Apenas uma canoa nas noites de verão**. Amazonas: Edição da autora, 2022.

1. Discente do curso de Pedagogia no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET-UFAM. [↑](#footnote-ref-1)
2. Discente do curso de Pedagogia no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET-UFAM. [↑](#footnote-ref-2)
3. Discente do curso de Pedagogia no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET-UFAM. [↑](#footnote-ref-3)
4. Discente do curso de Pedagogia no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET-UFAM. [↑](#footnote-ref-4)
5. Mestre em Estudos Literários pela UFAM e professor orientador da atividade de extensão POLEN. [↑](#footnote-ref-5)